

COLECISTECTOMIA NO ESTADO DE SÃO PAULO: UMA ANÁLISE ECOLÓGICA ODS 3.4

Paula Stefany Santos Caetano (Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC)

Kaissan Nahi Shukair (Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo - IAMSPE)

Said Nahi Shukair (Universidade de Taubaté)

Gabriel Zardo Ferreira (Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo - IAMSPE)

Paula Helena Gonçalves Cristovão (Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo - IAMSPE)

Julia Ferreira Gomes Pereira (Universidade de Taubaté)

A colelitíase é uma doença de alta prevalência no mundo, afetando aproximadamente 10% da população brasileira. A colecistectomia é, na maioria dos casos, a cirurgia de escolha para resolução do quadro, sendo realizada cerca de 1 milhão vezes anualmente nos Estados Unidos. Colecistite, obesidade e idade avançada têm sido associadas a taxas mais elevadas de morbidade e mortalidade durante a realização do procedimento. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é analisar as internações para realização de colecistectomia nos anos de 2020 a 2024 no estado de São Paulo. Trata-se de um estudo ecológico, utilizando dados secundários do SIH/DATASUS aba Autorização de Internação Hospitalar (AIH) por residência no Estado de São Paulo no período de 2020 a 2024. Foi selecionado o procedimento “colecistectomia” e “colecistectomia videolaparoscópica” e a partir disso analisado as variáveis “internações”, “valor total” e “óbito”. No período de 2020 a 2024 foram realizados 232.249 colecistectomias no Estado de São Paulo pelo SUS. É possível notar um aumento constante dos procedimentos, de 29.505 internações (12,70%) em 2020 para 28.274 internações (12,17%) em 2021 atingindo 54.996 internações (23,68%) em 2022. Em 2023 foram realizadas 59.021 (25,41%) e, em 2024, 60.453 internações (26,03%), um aumento de 104,8%. Em relação ao valor total, foram gastos R\$ 268.191.375,15 dos cofres públicos, em média R\$ 1.154,75 por internação. O total de óbitos pós-colecistectomia foi de 1.025 óbitos, uma letalidade de 0,44/100 internações. Dessa maneira, a colecistectomia é uma cirurgia com altas taxas de realização e baixa mortalidade pós-procedimento, com custo anual de R\$ 53.638.275,03 aos cofres públicos. É possível notar a recuperação rápida da produção hospitalar pós pandêmico, com os anos de 2020 e 2021 registrando baixos volumes, seguidos por um aumento constante de 2022 a 2024, concentrando mais de 75% dos procedimentos.

Palavras-chave: Colecistectomia; Mortalidade; Estudo ecológico.